

14 a 18
fevereiro
de 2005
nº 725

INFORMATIVO

bancário

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SANTOS E REGIÃO

FILIADO À
CUT

PALAVRA DO PRESIDENTE

**Movimento
Sindical combate
desregulamentação
dos direitos** Pág. 2

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL



**Sindicato
participa de mais
uma edição** Pág. 2

HSBC

**Cuidado: horas
extras e trabalho
aos sábados
podem virar
escravidão** Pág. 4



Bradesco: R\$ 3,06 bi de lucro explorando os bancários

Pág. 3

**REUNIÃO DOS FUNCIONÁRIOS DO HSBC, DIA 23
(QUARTA -FEIRA), ÀS 18H30, AV. WASHINGTON LUIZ, 140**



PALAVRA DO PRESIDENTE

O Sindicato segue lutando em defesa dos trabalhadores

Em 2005, a luta contra as reformas Sindical e Trabalhista será acirrada. As propostas destas reformas pretendem desregular diversos direitos conquistados pelos tra-



Pedrinho

balhadores como o 13º salário, férias de 30 dias, horas extras remuneradas, estabilidade no emprego, vínculo empregatício e outras. Na contramão da história querem nos empurrar parcelamento do 13º, diminuição das férias ou seu parcelamento, regulamentação do banco de horas, fim da estabilidade, contratos temporários sem vínculo e outras barbaridades. Isto só interessa aos patrões, que na tentativa de reduzir seus encargos e engordar seus lucros vêem nestas reformas a possibilidade de flexibilizar as atuais condições de trabalho e impor condições ainda mais perversas.

Por isso, é muito importante e essencial que os trabalhadores e a categoria bancária, uma das mais organizadas do país, entrem nesta luta e mobilizem-se para garantir seus direitos. Com a união dos trabalhadores os patrões e os políticos terão que ceder. Em 2004 avançamos com uma greve histórica, em 2005 vamos cobrar a nossa fatura!!!

O PRINCIPAL FOCO DO SINDICATO É VOCÊ. SINDICALIZA-SE!

O fortalecimento da luta por melhores condições de trabalho, mais direitos e uma melhor remuneração da categoria bancária surge a partir de uma maior participação da base. Isto somente é possível com a sindicalização para manter viva a luta sindical, que é responsável pela maior parte dos direitos e conquistas dos trabalhadores.

O nosso sindicato participa com destaque nacional das principais lutas políticas sindicais desde 1933, quando foi fundado. Exemplos recentes dessas conquistas são os auxílios alimentação e refeição, o anuênio, os reajustes salariais acima da inflação, a jornada de seis horas, as portas giratórias e os equipamentos de segurança obrigatórios, a Participação nos Lucros e Resultados e etc. A maior parte conquistados com grandes greves, no final da década de 80.

À medida que passam os anos a luta sindical torna-se mais árdua contra os banqueiros e o sistema de governo neoliberal. Este ano os trabalhadores tem como objetivo lutar para manter seus direitos, que tentam extinguir com as reformas



Ginásio poliesportivo na Nova Cintra

Sindical e Trabalhista, além da campanha salarial 2005.

Para tanto, os bancários devem

se unir e retomar o crescimento e fortalecimento de seu sindicato, através da sindicalização.

O QUE O SINDICATO OFERECE?

Os associados dispõem de atendimento jurídico, odontológico, convênios, quadra de esportes, locais para festas, barraca de praia, colônia de férias, uma sede nova totalmente informatizada e toda uma programação que incluem torneios de futsal, soçaito, coral, bar cultural e etc.

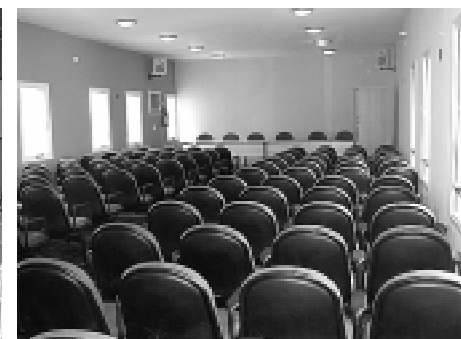
O principal foco de todo o sindicato são os trabalhadores que representa. O sindicato só existe por causa dos trabalhadores. É preciso entender que, fortalecendo o sindicato, estamos fortalecendo a nós mesmos!!!



Ambulatório dentário



Quadra poliesportiva



Auditório na sede

Para denunciar ou sugerir basta escrever para Av. Washington Luiz, 140 - Encruzilhada Santos - SP CEP 11.050-200 ou enviar pelo e-mail: santosbancarios@uol.com.br

EXPEDIENTE

Órgão Informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região

Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP - CEP: 11.050-200 - Fone/Fax: (13) 3223.9040. **Presidente:** Pedro de Castro Junior

Secretária de Imprensa e Comunicação: Iara Caetano dos Santos **Edição, Textos e fotografia:** Luiz Gustavo de Mesquita Soares

(Mtb 22.959) **Produção Gráfica:** Somatorium - (13) 3467-7156. **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral. **Tiragem:** 4.500 exemplares.

LUCRO DE R\$ 3,06 BI É O MAIOR JÁ EMBOLSADO PELO BRADESCO

Cada funcionário é responsável por um lucro médio de R\$ 41.533, além de vender os 81 produtos e serviços oferecidos, em 2004, para engordar o cofre do banqueiro Márcio Cypriano e mesmo assim a diretoria do Bradesco demitiu 2.544 bancários, entre janeiro a outubro de 2004.

O resultado de lucro recorde histórico de R\$ 3,06 bilhões em 2004, superando em 32,7% o lucro de 2003, prova que a política econômica praticada pelo Banco Central (BC), de Henrique Meirelles, e pelo Ministro da Fazenda, Palocci, do governo Lula, está realmente favorecendo a elite brasileira e principalmente os banqueiros. Sempre lembrando que este modelo econômico surgiu com ênfase no governo FHC.

Um exemplo disso é a cobrança exorbitante de tarifas bancárias sem nenhuma norma ou fiscalização que detenha o abuso. Os banqueiros tem sinal verde do BC para explorarem como quiserem os trabalhadores, o País e a população, sem compromisso algum com o desenvolvimento da Nação.

Outra tentativa de ampliar a exploração são as destrutivas reformas Sindical e Trabalhista, que desejam enfiar goela abaixo dos trabalhadores, a desregulamentação de diversos direitos conquistados.

Enquanto isso, os bancários continuam sem auxílio educação, pagando tarifas, sendo assediados moralmente (como no Bradesco Gonzaga), acometidos de doenças ocupacionais e demitidos sem justificativa. “Em 2005 vamos continuar lutando com muita garra por mais direitos e contra as reformas que foram apresentadas com um cunho totalmente empresarial, em detrimento da classe trabalhadora. Os trabalhadores não podem de jeito nenhum ficar olhando o bonde do desemprego e da fome passar e uma minoria lucrar bilhões sem compromisso nenhum com a população e o desenvolvimento do País”, afirma Pedrinho, Presidente do Sindicato.



HSBC tenta atropelar acordo e direitos da categoria

O banco britânico vem descumprindo a exigência dos sindicatos de realizar novas contratações com a ampliação do horário de atendimento, além de obrigar seus funcionários a fazer horas extras, muitas vezes não pagas.

Como se não bastasse este golpe, agora pretende expandir o horário de abertura ilegalmente aos sábados desrespeitando os direitos da categoria.

Isto abre um precedente para que outros bancos façam o mesmo e iniciem um movimento total de descumprimento do Acordo Coletivo e suas conquistas como piso salarial, PLR, auxílios cesta básica, tíquete, creche, funeral, plano de saúde, etc. Enfim, devemos nos mobilizar contra esta situação, senão seremos responsáveis pelo retrocesso e poderá chegar o momento que os bancários não terão mais os direitos

conquistados durante décadas.

Ao abrimos mão disto corremos o sério risco de retornarmos ao início do século passado, quando o turno de trabalho excedia a 12 horas diárias de muito trabalho, sem direito a nada, a não ser um míngua salário que mal dava para se alimentar!!!

Não se enganem com horas extras mal pagas. O turno de 6 horas também é uma conquista. “O Sindicato sempre lutou pelo retorno dos dois turnos e contratação de mais funcionários, como forma de melhorar as condições de trabalho e atendimento”, afirma Daniela, Secretária Geral em Exercício.

A diretoria do Sindicato convoca todos os funcionários do HSBC para uma reunião no Sindicato dos Bancários, dia 23 de fevereiro (quarta-feira), às 18h30, para discutir e alertar sobre a situação, na Av. Washington Luiz, 140.

ENCONTRO DOS FUNCIONÁRIOS DA NOSSA CAIXA

Foi realizado encontro dos funcionários do banco admitidos a partir de 2001, com a presença de 136 participantes, o sindicato foi representado pelos diretores Arnor e Alberto Aurélio.

O encontro resolveu por unanimidade aprovar os seguintes encaminhamentos: Manter para os funcionários admitidos a partir de 2001 o mesmo Regulamento de Pessoal vigente até 2000; Estender os direitos do PLUS para os funcionários admitidos a partir de 2001; Pagamento de todas as horas extras realizadas e implantação do ponto eletrônico, para um melhor controle da jornada; Convocação imediata de concurso interno para todos os cargos previstos no PCS; No caso de necessidade de transferências seguir o banco de transferências disponível no sistema MAHS do banco, garantindo um processo transparente e democrático e Auxílio educação para cursar o nível superior.

A 5ª EDIÇÃO DO FSM REÚNE 155 MIL

A maior edição do Fórum Social Mundial (FSM) realizada até aqui encerrou-se dia 31 de janeiro, com a leitura do balanço em números do V FSM, e as definições do Conselho Internacional para 2006 e 2007. Na marcha que marcou o início do Fórum em Porto Alegre, estiveram presentes mais de 200 mil pessoas. No total, foram 155 mil participantes, sendo 35 mil integrantes do Acampamento da Juventude e 6.880 comunicadores. Pessoas de 135 países estiveram envolvidas em 2.500 atividades, e 2.800 voluntários trabalharam na realização do encontro. Ficou definido que em 2006 o Fórum Social Mundial será descentralizado, realizado em vários lugares do mundo, e, em 2007, será na África.

O Sindicato dos Bancários de



Santos esteve representado por vários diretores.

Com o enfoque em discutir melhores condições de vida para os trabalhadores e mecanismos para enfrentar a luta contra a exploração do capital sobre os trabalhadores, a diretoria do Sindicato participa do Fórum desde o

início em 2001. A experiência e o acúmulo de informações é riquíssimo, pois são organizadas diversas reuniões, palestras e debates entre sindicalistas, políticos, filósofos, historiadores, militantes de todas as áreas e ongs, com o único propósito de construir um mundo melhor.

O que é o FSM?

O Fórum Social Mundial é um espaço aberto de encontro para o aprofundamento da reflexão, o debate democrático de idéias, a formulação de propostas, a troca livre de experiências e a articulação para ações eficazes, de entidades e movimentos da sociedade civil que se opõem ao neoliberalismo e ao domínio do mundo pelo capital e por qualquer forma de imperialismo, e estão empenhadas na construção de uma sociedade planetária centrada no ser humano. Portanto, se contrapõe ao Fórum Econômico Mundial de Davos, realizado na mesma época na Suíça, onde reúnem-se os bilionários do Planeta.

Depois do Carnaval é a vez do Bar Cultural

Você não pode perder!!! O Bar Cultural inicia o 2º ano de atividades sexta-feira, dia 25 de fevereiro, com muita pop rock. Os bancários e seus convidados poderão curtir muita música e aproveitar para bater um papo descontraído com os colegas, na sede do Sindicato, na Av. Washington Luiz, 140, e beber cerveja e refrigerante geladíssimos ao preço bacana de R\$ 1,00.

O Bar serve de opção aos bancários nas sextas-feiras, tanto para relaxar como para expor seus dons artísticos e suas bandas de MPB, Rock Pop e outros.



Barraca de Praia

A nossa Barraca de Praia está sendo armada todos os sábados e domingos, na praia em frente à Igreja do Embaré.

Todos os bancários, bancárias estão convidados a curtir o sol e a praia num ambiente descontraído e de muito respeito, beber uma cerveja ou suco, ou ainda comer um peixe frito e desestressar na sombra da barraca.